

**Esboços das
mensagens para o Treinamento de Tempo-integral
no segundo semestre de 2023**

**TEMA GERAL:
ITENS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:
PRIMEIRA AOS CORÍNTIOS**

Mensagem Cinco

**Ser despenseiros dos mistérios de Deus
para a igreja como a lavoura de Deus e o edifício de Deus**

Leitura bíblica: 1Co 3:9-12a; 4:1-2; Is 22:15, 19-24; Ap 3:7; Lc 11:5-13

- I. Os crentes, que foram regenerados em Cristo com a vida de Deus, são a lavoura de Deus, uma lavoura na nova criação de Deus para produzir Cristo a fim de que materiais preciosos sejam produzidos para o edifício de Deus – 1Co 3:9-12a:**
- A. O pensamento central de toda a Escritura é vida e edificação – 1Pe 1:23; 2:2-5:
 - 1. Vida é o Deus Triúno corporificado em Cristo e tornado real como o Espírito dispensando-se a nós para o nosso desfrute, e edificação é a igreja, o Corpo de Cristo, a casa espiritual de Deus, como a ampliação e expansão de Deus para a expressão coletiva de Deus – Gn 2:8-9, 22; Mt 16:18; Cl 2:19; Ef 4:16.
 - 2. Cristo como a semente da vida é o poder da vida em nós que nos tem concedido tudo o que diz respeito à vida e à piedade para a edificação da igreja como o excedente rico de vida e a expressão da vida mediante o crescimento e desenvolvimento da vida – 2Pe 1:3-4; cf. At 3:15.
 - B. Por ser vivo, o edifício de Deus cresce; a verdadeira edificação da igreja como a casa de Deus é realizada pelo crescimento de vida dos crentes – Ef 2:21:
 - 1. Para crescer em vida para o edifício de Deus, temos de amar o Senhor, cuidar do nosso espírito e guardar o nosso coração com toda vigilância para nos manter no caminho da vida – 1Pe 1:8; 2:2, 5; 3:4, 15; Pv 4:18-23; Dt 10:12; Mc 12:30.
 - 2. Se quisermos que a vida de Cristo tenha liberdade em nós, precisamos experimentar o quebrantamento da cruz, a ação da morte de Cristo no Espírito todo-inclusivo de Cristo, para que os seguintes obstáculos em nós sejam tratados e removidos – Êx 30:22-25; Fp 1:19; Sl 139:23-24:
 - a. Ser cristão significa não tomar nada além de Cristo como meta; o obstáculo para isso é não conhecer o caminho da vida e não tomar Cristo como a nossa vida – Mt 7:13-14; Fp 3:8-14; Cl 3:4; Rm 8:28-29.
 - b. O segundo obstáculo é a hipocrisia; a espiritualidade de uma pessoa não é determinada pela aparência exterior, mas por como ela cuida de Cristo – Mt 6:1-6; 15:7-8; Jo 5:44; 12:42-43; cf. Js 7:21.

- c. O terceiro obstáculo é a rebelião; podemos ser muito ativos e zelosos ao fazer as coisas e, ainda assim, aprisionar e desobedecer o Cristo vivo em nós, ignorando-O – Lv 14:9, 14-18; 11:1-2, 46-47; Rm 16:17; 1Co 15:33.
 - d. O quarto obstáculo são as nossas habilidades naturais; se essas habilidades naturais permanecerem intactas em nós, elas se tornarão um problema para a vida de Cristo – 1Co 2:14-15; 3:12, 16-17; Jd 19; cf. Lv 10:1-2.
- C. A fim de crescer em vida para o edifício de Deus, temos de ser nutridos com o leite sem dolo da palavra de Deus – 1Pe 2:2:
- 1. Ao nos alimentar de Cristo como o leite nutritivo na palavra, crescemos para a salvação plena, para a maturidade pela transformação para glorificação; a salvação em 1 Pedro 2:2 é uma questão de transformação para o edifício de Deus.
 - 2. Desfrutamos o “Cristo-leite” que nos nutre para sermos transformados com Ele como o “Cristo-pedra” e edificados com Ele como o “Cristo-Corpo”, como a casa espiritual de Deus num sacerdócio santo – 1Pe 2:2-5; 1Co 12:12-13.

II. Como crentes em Cristo, todos devemos ser despenseiros dos mistérios de Deus para o edifício de Deus (1Co 4:1-2; Cl 2:2; Ef 3:4) sendo um com Cristo como o Mordomo na casa de Deus, tipificado por Eliaquim (Is 22:20-24):

- A. Cristo é Aquele sobre cujo ombro está a chave (do tesouro) da casa de Deus (tipificado pela casa de Davi para a edificação do reino de Deus) – Is 22:15, 20-22; Ap 3:7.
- B. Deus demitiu Sebna, mordomo na casa do rei (Is 22:15-19), e o substituiu por Eliaquim, um tipo de Cristo (vv. 20-24; Ap 3:7); isso revela que Deus demitiu a todos na cruz e está substituindo todos por Cristo:
 - 1. Quando Deus nos criou, Ele nos contratou e, quando nos pôs na cruz, nos crucificando com Cristo, Ele nos demitiu – Gl 2:20.
 - 2. Por um lado, somos demitidos e, por outro, não somos expulsos, pois Cristo vem viver em nós, conosco e através de nós – Gl 2:20.
 - 3. Tudo ou todo aquele que não seja Cristo, Deus demite; Deus substituiu tudo em Sua economia do Antigo Testamento por Cristo – Mc 1:1-8; Mt 17:3-5; Cl 2:16-17; Hb 10:5-10; 11:5-6.
 - 4. A verdadeira vida da igreja é uma vida na qual todos os santos são demitidos e substituídos por Cristo, tornando Cristo tudo na igreja – Cl 3:10-11.
- C. Cristo é Aquele que tem a chave de Davi para controlar a porta do tesouro de Deus, no qual estão as riquezas de Deus em Cristo para desfrutarmos; para desfrutar as Suas riquezas, temos de pôr a nossa mente no espírito, mantendo contato com o Senhor segundo a sensação de vida, sendo pobres em espírito e puros de coração – Ap 3:7-8; Rm 8:6; Mt 5:3, 8.
- D. Para desfrutar as Suas riquezas como tesouro, precisamos aprender a exercitar as chaves de negar o ego, tomar a cruz e perder a vida da alma; todos nós somos “Sebna”, que devem ser removidos e substituídos por Cristo para que Ele seja tudo para nós e faça tudo em nós, por meio de nós e para nós – Is 22:15-19; Mt 16:24-25.

- E. Cristo como o Espírito é o Mordomo na casa de Deus que se dispensa a nós como graça multiplicada a fim de ser o nosso suprimento e desfrute constante o tempo todo – Jo 1:16-17; 2Co 12:9; 1Pe 4:10; Ef 3:2.
- F. A chave de Davi abre a porta para sermos transformados em pedras brancas e edificadas na casa de Deus como colunas com o nome de Deus, o nome da Nova Jerusalém e o novo nome do Senhor – Ap 2:17; 3:12; cf. 21:22.

III. Para ser mordomos despenseiros de Deus para a igreja como o edifício de Deus, devemos ser homens de oração, que entram em Deus pela oração:

- A. Orar é perceber que não somos nada e não podemos fazer nada; a oração é a verdadeira negação e repúdio do nosso ego para podermos desfrutar Cristo como tudo para nós – Cl 4:2; Gl 2:20; Fp 3:3; 4:6-7, 11-13.
- B. Orar significa entrar em Deus através da oração; entrar em Deus através da oração é amá-Lo, pondo todo o nosso ser absolutamente Nele segundo o modelo de Maria de sentar-se aos pés do Senhor e ouvir Suas palavras – Lc 10:38-42:
 - 1. Muitas vezes, em nossa experiência, nos distraímos de Deus; não permanecemos Nele; é por isso que precisamos entrar em Deus através da oração.
 - 2. Porque nos distraímos facilmente de Deus, devemos passar tempo a cada manhã com Ele, entrando Nele por meio da oração – Sl 5:3; Is 50:4.
- C. Quando entramos em Deus através da oração, recebemos Suas riquezas (representadas pelos pães, o peixe e o ovo) para o nosso suprimento – Lc 11:5-13:
 - 1. Os pães representam as riquezas da terra; o peixe, as riquezas do mar; e os ovos, as riquezas de algo tanto do ar como da terra; o Espírito Santo é a totalidade dessas riquezas.
 - 2. Quando entramos em Deus através da oração e permanecemos Nele, recebemos o Espírito Santo como o nosso suprimento de vida (significado pelos pães, o peixe e o ovo) para alimentar a nós e a todos sob o nosso cuidado – cf. 6:45.
- D. Ao entrar em Deus através da oração e nos humilhar perante Deus em oração, somos fortalecidos em Cristo para nos repudiar, renunciar todas as nossas poses materiais e seguir o Salvador-Homem – Lc 18:18-30:
 - 1. Pela nossa vida humana isso é impossível, mas, na era neotestamentária, sempre que tocamos Deus e temos comunhão com Deus, todas as nossas impossibilidades se tornam possibilidades e todas as nossas incapacidades se tornam capacidades – Lc 18:25-27; Fp 4:11-13; Jo 15:5.
 - 2. Ao entrar em Deus através da oração, somos fortalecidos para vencer o efeito entorpecente da vida autoindulgente desta era, e vivemos na realidade da economia de Deus para nos tornar ricos em relação a Deus para a igreja como o edifício de Deus – Lc 12:13-21; 2Co 6:10.